EAGLESTONE
CAPITAL SGOIC



Dados do Fundo em 31/10/2026

Activos sob Gestão	Kz 7.441.789.396,51
Valor da UP	Kz 80.764,36
Comissão de Subscrição	Não aplicável
Comissão de Resgate	Se decorridos 365 dias: 0,25% Se decorridos > 180 dias e < 365 dias: 0,5% Se decorridos < 180 dias: 1%
Comissão de Gestão	1,5%
Comissão de Depósito	0,2%

Início da Actividade: 05/06/2025

Vencimento: Indeterminado

Valor Inicial da UP: Kz 50.000,00

Subscrição Inicial: Kz 250.000,00

Subscrições seguintes: Kz 250.000,00

Política de Rendimentos: Capitalização

Entidade Gestora: Eaglestone Capital SGOIC, S.A

Entidade Depositária: Banco de Investimento Rural, S.A.

Auditor do Fundo: Deloitte & Touche, Lda

Objectivos e Política de Investimento

O objectivo principal do Fundo é proporcionar aos seus participantes a valorização do capital investido a longo prazo, através da gestão de uma carteira de acções e activos equiparados.

O Fundo visa dispor de uma carteira com uma grande variedade de instrumentos financeiros, designadamente acções, obrigações com direito de subscrição de acções, obrigações convertíveis em acções, warrants e qualquer outro tipo de valor que confira o direito de subscrição de acções, seja convertível em acções ou tenha a remuneração indexada a acções.

O Fundo pretende realizar as suas aplicações em instrumentos financeiros emitidos por sociedades angolanas, sociedades que embora não sejam angolanas desenvolvam a actividade principal em Angola e sociedades estrangeiras.

Perfil do Investidor

O Fundo destina-se a investidores que assumam uma perspectiva de valorização das suas poupanças a médio-longo prazo e para assumir o risco de algumas perdas no capital investido, dado tratar-se de um Fundo de acções, com activos de elevada volatilidade.

Comentário de Mercado

Em Outubro, os mercados accionistas globais voltaram a registar perdas, mas com diferenças significativas entre regiões e sectores. A principal característica do mês foi a rotação dos investimentos para sectores mais defensivos, num contexto de correcção das empresas tecnológicas e de maior escrutínio sobre os níveis de investimento e as perspectivas de rentabilidade associadas à inteligência artificial.

Em África, o desempenho dos mercados accionistas continuou bastante diferenciado, embora a evolução tenha sido, em geral, mais moderada do que nos meses anteriores. A Nigéria voltou a destacar-se pela positiva, com o índice NGX All-Share a valorizar 1,2% em Outubro, elevando o ganho acumulado desde o início do ano para 63,4%. Na África do Sul, o índice JSE All Share recuou cerca de 1,1% no mês. Também outros mercados da região apresentaram resultados distintos, com ganhos no Gana e no Ruanda, mas perdas na Costa do Marfim, no Quénia e em Marrocos. Esta dispersão reflectiu a influência de factores domésticos e a exposição diferenciada aos movimentos dos mercados internacionais.

Em Angola, Outubro foi marcado por uma evolução negativa dos dois títulos recentemente admitidos à negociação na BODIVA. A Unitel encerrou o mês nos Kz 28.800 por acção, o que corresponde a uma descida de 5,9% face ao final de Setembro. O Standard Bank Angola (SBA) terminou o período nos Kz 59.500, registando uma variação mensal negativa de 4,8%. Apesar desta evolução, a actividade do mercado continuou a desenvolver-se, com a negociação de sete empresas cotadas e diferenças relevantes no desempenho dos respectivos títulos. A ENSA (-2,6%) e o BCGA (-1,0%) registaram perdas no mês enquanto a BODIVA (4,1%), o BAI (1,6%) e o BFA (0,5%) encerraram com ganhos face aos níveis de final de Setembro.

No conjunto, Outubro voltou a evidenciar a natureza selectiva do investimento nos mercados accionistas. A correcção dos mercados emergentes, particularmente na Ásia, contrastou com a maior resiliência de algumas praças africanas, onde os factores específicos de cada economia continuaram a desempenhar um papel determinante. Em Angola, a evolução das cotações reflectiu uma fase de ajustamento após a entrada de novos emitentes no mercado, reforçando a importância da liquidez e da consolidação da base de investidores.

No final do mês, o Fundo Eaglestone Acções I detinha 41,6% do total dos seus AsG (após o ajuste de despesas) em acções da Unitel e 18,5% em acções do BFA. As acções de outras cotadas representavam 4,7% do total dos AsG. O Fundo detinha também 34,4% em Depósitos a Prazo (MN) e 0,9% em Depósitos à Ordem (MN).

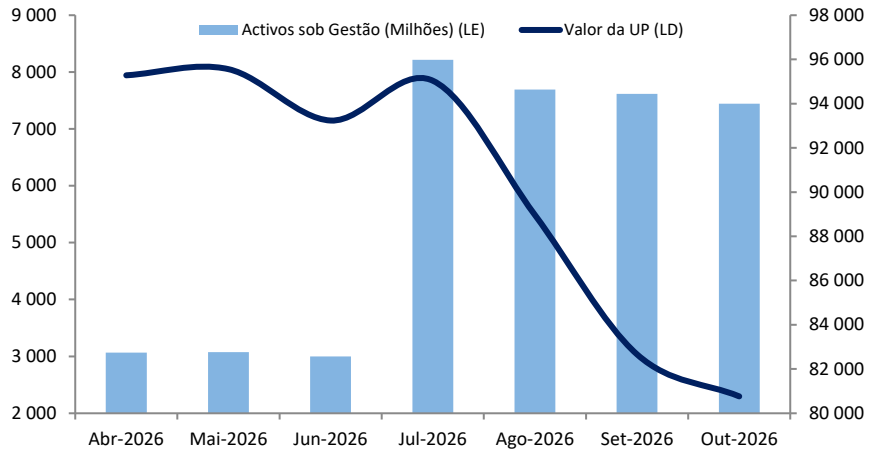
Rendibilidades

Rendibilidade da Carteira	Efectiva	Anualizada
Período	-2,5%	-25,7%
Desde o início do Fundo	63,2%	41,7%

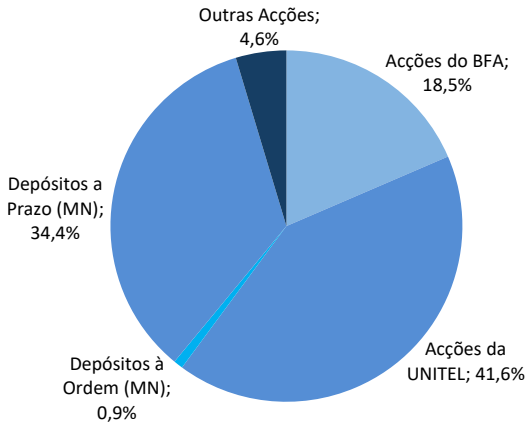
Eaglestone Capital SGOIC, S.A.
Rua Gamal Abdel Nasser, Loanda Towers
Torre B – Piso 20º Sala 1
Ingombotas - Luanda
Telefone: +244 225 300 570

Email: info@eaglestone.capital
Registo Comercial N.º 18-10487-L2
N.º Identificação Fiscal: 5417655872
Registo CMC: 002/SGOIC/CMC/11-2018

Evolução dos Activos sob Gestão e do Valor da Unidade de Participação (Kz)



Composição da Carteira (% do Total)



As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 6 (risco máximo). Para efeito do apuramento das rentabilidades, não são tidas em consideração comissões de subscrição, resgate e transferências, quando aplicáveis, sendo líquidas de todas as outras comissões e encargos.

O Fundo está exposto ao risco associado aos activos que integram a sua carteira, variando o valor da unidade de participação em função dos mesmos. Os principais riscos a considerar são (1) risco de taxa de juro, (2) risco de crédito, (3) risco de liquidez, (4) risco de mercado, (5) risco regulatório, (6) risco de contraparte, (7) risco de concentração de investimentos, (8) risco de endividamento, (9) riscos operacionais e (10) risco cambial. O Fundo não cobrirá de forma sistemática os riscos descritos.

O Indicador do Nível de Risco mostra a probabilidade de o produto sofrer perdas financeiras no futuro em virtude de fluctuações dos mercados. Um risco mais baixo implica potencialmente uma remuneração mais baixa e um risco mais alto implica potencialmente uma remuneração mais alta. O investimento em fundos pode implicar perda de capital caso o fundo não seja de capital garantido.